



FEIRA DE MEIO AMBIENTE E ECONOMIA: UMA ANÁLISE DA REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA EDIÇÃO DA FEIRA ITINERANTE DO PROJETO FEMAE NO MUNICÍPIO DE PAIÇANDU E SUAS CONTRIBUIÇÕES.

Giulia Thauane Conartoli (Universidade Estadual de Maringá)

Maria de Fátima Garcia (Universidade Estadual de Maringá)

ra133175@uem.br

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre a realização da primeira edição da Feira Itinerante do projeto de extensão Feira de Meio Ambiente e Economia (FEMAE), que aconteceu no município de Paçandu, no Paraná. O evento ocorreu no Dia Mundial da Água e foi utilizado para divulgar a importância do combate ao desperdício de água, preservação e proteção dos recursos hídricos, além de abranger a temática ecológica sobre materiais recicláveis, sua forma correta de descarte e sua transformação. A feira contou com atividades expositivas e interativas, buscando dinamizar o aprendizado do público-alvo, composto por estudantes do ensino fundamental e médio. O projeto obteve um excelente desempenho na realização de sua primeira feira itinerante, em que foi possível observar um entendimento mais efetivo do público, uma participação maior e também um maior interesse dos participantes da edição. Dessa maneira, o projeto conseguiu estimular a educação ambiental de maneira clara e assertiva.

Palavras-chave: Dia mundial da água; Ecologia; Reuso de água; Reciclagem de materiais.

1. Introdução

A primeira edição da Feira Itinerante da FEMAE ocorreu em 22 de março, no município de Paçandu, Paraná, no Dia Mundial da Água. O evento visou conscientizar a população sobre a importância da conservação, preservação e proteção dos recursos hídricos. O público-alvo foram alunos do ensino fundamental e médio de diversas escolas de Paçandu. As atividades incluíram sessões expositivas com vídeos temáticos, maquetes demonstrando sistemas de captação de água da chuva e o ciclo da água, dinâmicas interativas sobre o descarte correto de resíduos e exposição de itens feitos de materiais reciclados.

No âmbito do projeto FEMAE, as feiras são dedicadas à conscientização ambiental e a discussões sobre soluções sustentáveis junto à comunidade. O evento se alinha aos estudos do projeto sobre formas de reuso de água como impacto ambiental positivo. Dessa forma, a feira



promoveu uma atividade extensionista com a comunidade estudantil, engajando alunos através de dinâmicas educativas conduzidas por participantes das áreas de Economia, Engenharia Química e Engenharia Civil, com o objetivo de estimular atitudes mais conscientes nos estudantes e suas famílias, em suma, educação ambiental.

2. Metodologia

A Feira de Meio Ambiente e Economia utilizou uma metodologia planejada para atingir estudantes do ensino básico e médio. As atividades foram desenvolvidas em conjunto com os integrantes do projeto, em que usa-se uma linguagem acessível e dinâmica. Essa interatividade é essencial para a promoção de uma educação ambiental, Santos (2022), expõe que ao reconhecer a defasagem do ensino brasileiro, a educação ambiental deve ser incentivadora, ocorrendo de metodologias mais práticas.

Essas atividades foram organizadas em cinco etapas. Em que, a primeira consistiu em sessões de vídeos temáticos sobre desperdício de água, seus impactos ambientais negativos e seu consumo global. Após os vídeos, houve discussões conduzidas por integrantes do projeto da área de Economia, que avaliaram as impressões do público e discutiram formas de combater o desperdício de água, estimulando o pensamento crítico.

Na segunda etapa, foi apresentada uma maquete de um sistema residencial de captação de água da chuva, elaborada por estudantes de Engenharia Civil, que destacou como o reuso de água da chuva é uma alternativa sustentável para o ambiente doméstico. Em seguida, a terceira etapa envolveu a apresentação de duas maquetes sobre o ciclo da água, elaboradas por discentes de Economia, que detalhou os estágios do ciclo da água, desde a evaporação, precipitação, até a água se tornar apta para consumo humano. Também foi discutido como o ciclo da água influencia o nascimento de plantas na natureza.

A quarta etapa consistiu em uma dinâmica interativa sobre a separação do lixo doméstico. Os estudantes foram instruídos sobre as diferentes lixeiras e a forma correta de descarte de materiais. Em seguida, realizaram a separação dos materiais de forma às cegas, dentro de um tempo determinado, tornando o aprendizado mais atrativo e fixando o conhecimento de maneira lúdica e envolvente. Por fim, a última etapa foi a apresentação de itens feitos de materiais recicláveis, por discentes de Engenharia Química, em que foram dispostas amostras de pavers e cabides de isopor e discutido seu processo de produção.

3. Resultados e Discussão

O evento objetivou promover a educação ambiental como forma de estimular as novas gerações a tomarem iniciativas mais sustentáveis e combativas em relação ao meio ambiente. A FEMAE alcançou esse objetivo ao engajar os estudantes em atividades práticas e educativas, como é perceptível observar na figura 1. As discussões subsequentes com os estudantes após as sessões de vídeos demonstraram um entendimento maior do público sobre o tema, permitiram que os mesmos refletissem sobre suas próprias práticas e desenvolvessem sugestões concretas para reduzir o desperdício de água em suas rotinas diárias.

Em relação a maquete de captação de água da chuva, esta ajudou os participantes a visualizarem a aplicação real dessa tecnologia de forma mais clara e didática. E a atividade sobre o ciclo da água, com as maquetes, proporcionou uma compreensão abrangente do processo e sua importância, ampliando o conhecimento dos estudantes sobre o assunto. A dinâmica interativa da separação do lixo doméstico foi eficaz em fixar o conhecimento sobre o descarte correto de materiais recicláveis e não apenas educou os estudantes sobre a importância da reciclagem, mas também tornou o aprendizado divertido e memorável.

A apresentação de Engenharia Química de pavers e cabides reciclados, proporcionou uma noção do que se pode produzir com os resíduos.

Figura 1. Registros da Primeira edição da Feira Itinerante em Paicandu



Fonte: Acervo da FEMAE (2024)



4. Considerações

Ao analisar-se os pressupostos iniciais, considera-se que a FEMAE atingiu seus objetivos de promover educação ambiental e estimular práticas sustentáveis no dia-a-dia dos jovens participantes da primeira edição da feira. As atividades desenvolvidas foram bem-sucedidas em engajar o público e proporcionaram ao mesmo um aprendizado significativo, de forma clara e dinâmica, que contribuí para a formação de uma geração mais consciente e responsável em relação ao meio ambiente.

A relevância desta iniciativa é destacada pela sua contribuição não só no âmbito da disseminação de informações como forma de preservação dos recursos naturais, mas também no estímulo de novas gerações de cidadãos mais conscientes para o futuro do planeta.

Referências

FEMAE. Acervo fotográfico de acesso restrito. 2024. Acesso: 13 ago. 2024.

SANTOS, Lavínia Macedo. Educação ambiental: importância da reciclagem. São Paulo:

Repositório Universitário da Ânima. 2022. Acesso: 7 ago. 2024.